

# UBERIZAÇÃO DA VIDA E DO TRABALHO

Prof. Ma. Ana Carolina de Faria Silvestre



# O que é a Uber?

- A Uber é uma plataforma que conecta usuários a motoristas parceiros, uma opção de mobilidade a preços acessíveis que funciona em uma plataforma prática. Fonte: <https://www.uber.com/pt-BR/blog/o-que-e-uber/>

# O capital viaja sem bagagem!

- “Em seu estágio pesado, o capital estava tão fixado ao solo quanto os trabalhadores que empregava. Hoje o capital viaja leve – apenas com a bagagem de mão, que inclui nada mais que pasta, telefone celular e computador portátil. Pode saltar em quase qualquer ponto do caminho, e não precisa demorar-se em nenhum lugar além do tempo que durar sua satisfação (...) os passageiros do avião “Capitalismo Leve” descobrem horrorizados que a cabine do piloto está vazia e que não há meio de extrair da “caixa preta” chamada piloto automático qualquer informação sobre para onde vai o avião”. Bauman, Modernidade líquida, p. 71.

# Oportunidades mil!

- “Viver num mundo cheio de oportunidades – é uma experiência divertida. Nesse mundo, poucas coisas são predeterminadas, e menos ainda irrevogáveis. Poucas derrotas são definitivas, pouquíssimos contratempos, irreversíveis; mas nenhuma vitória é tampouco final. Para que as possibilidades continuem infinitas, nenhuma deve ser capaz de petrificar-se em realidade para sempre. Melhor que permaneçam líquidas e fluidas e tenham “data de validade”, caso contrário (...) poderiam excluir as oportunidades remanescentes e abortar o embrião da próxima aventura”. Bauman, *Modernidade líquida*, p. 74.

# Infelicidade deriva do excesso!

- “O mundo cheio de possibilidades é como uma mesa de bufê com tantos pratos deliciosos que nem o mais dedicado comensal poderia esperar provar de todos. Os comensais são consumidores, e a mais custosa e irritante das tarefas que se pode pôr diante de um consumidor é a necessidade de estabelecer prioridades (...) a infelicidade dos consumidores deriva do excesso e não da falta de escolha”. Bauman, *Modernidade líquida*, p. 76.

**SOLIDÃO**

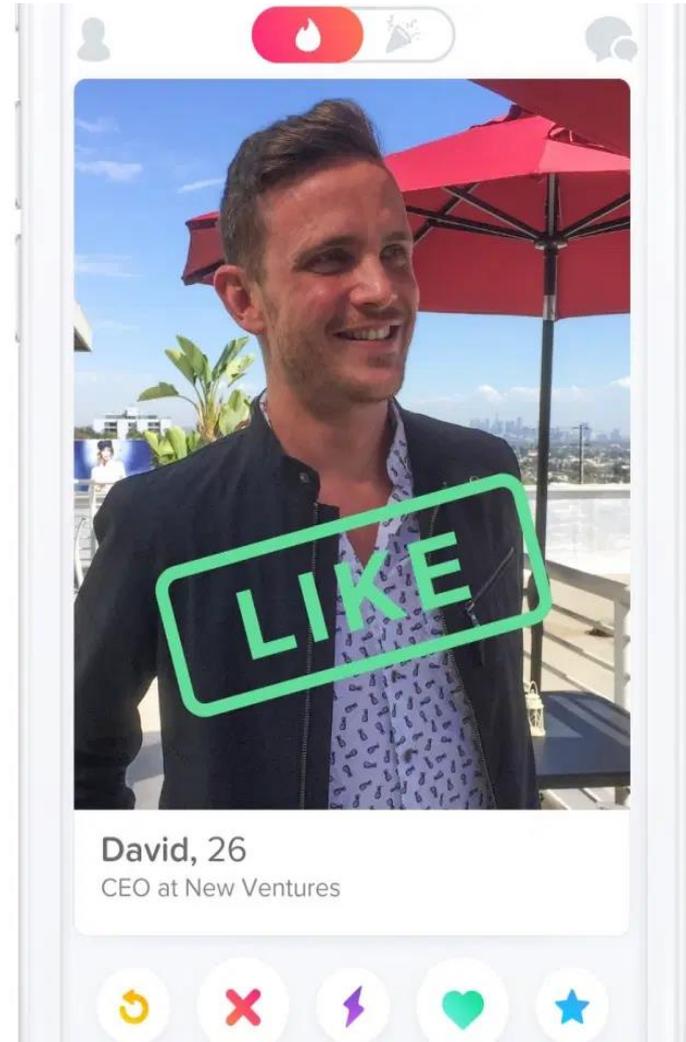
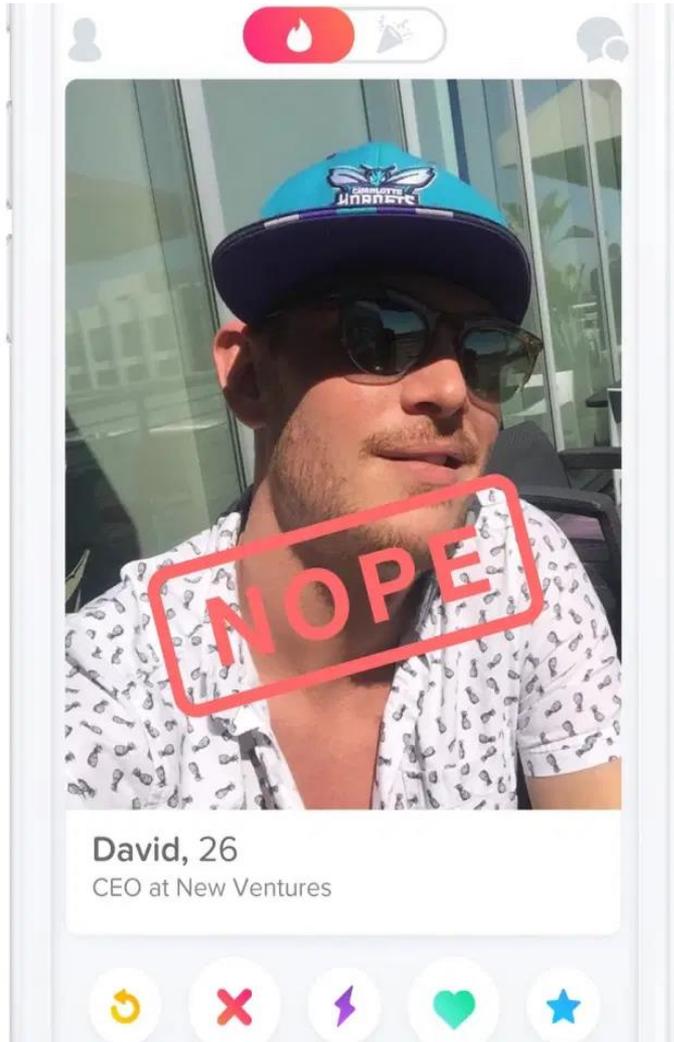
TÃO SOZINHO QUE SERIA  
RECUSADO NA ARCA DE NDE.



NaniHumor.com

Nani

# Amores líquidos



# Trabalhos Líquidos

- "(...) A uberização de nossas vidas, a precariedade de nossas relações de trabalho, a ilusão da informalidade como panaceia para o desemprego é uma realidade no mundo todo. As pessoas pensam "Ah, não quero patrão, eu mesmo serei meu patrão, serei colaborador". O patrão passa a ser um algoritmo, o controle passa a ser no celular. Dias de 14 horas de trabalho, sem folga." - Ruth de Aquino, A uberização de nossas vidas, adaptado.

Fonte: <https://blogs.oglobo.globo.com/ruth-de-aquino/post/uberizacao-de-nossas-vidas.html>



mais rápido,  
empreendedor

V.T.  
2019

- “Hoje não há faraós dando ordens aos capatazes para que açoitem os displicentes. (Até o açoite se tornou um trabalho "faça- você-mesmo" e foi substituído pela auto-flagelação). Mas a tarefa de providenciar a palha foi igualmente abandonada pelas autoridades do momento, que dizem aos produtores de tijolos que só sua preguiça os impede de fazer o trabalho adequadamente - e acima de tudo que o façam para sua própria satisfação”.  
Bauman, Modernidade Líquida, p. 61.

- “Eu recebo pouco, mas um outro colega ainda recebe menos. Então eu aceito piores condições de trabalho porque eu ainda tenho um emprego. Chega-se ao ponto em que eu vou ter que pagar para conseguir trabalhar.” – Teresa Moreira, pesquisadora portuguesa – documentário: “GIG – A uberização do trabalho” - 2019.

- “Entre julho e setembro deste ano, a [taxa de informalidade da população ocupada bateu recorde](#) da série iniciada em 2012, chegando a 41,4% dos trabalhadores. Ou seja, a cada 10 trabalhadores, seis têm ocupação precarizada. Segundo a gerente, o número de brasileiros que trabalham como ambulantes informais vendendo alimentos foi um dos que mais aumentou nos últimos tempos. Entre o segundo trimestre de 2015 e o segundo trimestre de 2019, o número desses ambulantes cresceu 510% subindo de 78,4 mil para 478,3 mil pessoas.” Fonte:

[https://brasil.elpais.com/brasil/2019/10/30/economia/1572454880\\_959970.html?%3Fssm=fb\\_BR\\_CM&fbclid=IwAR0ACiODqrRH3XAXPHaFlxL\\_mxMFjENZjy5aMtyB3cUJoESIVsQBn2EIkm](https://brasil.elpais.com/brasil/2019/10/30/economia/1572454880_959970.html?%3Fssm=fb_BR_CM&fbclid=IwAR0ACiODqrRH3XAXPHaFlxL_mxMFjENZjy5aMtyB3cUJoESIVsQBn2EIkm)

- “Quantas vezes você comprou qualquer coisa na rua ou lhe limparam os vidros do carro enquanto aguardava em um semáforo? Seja qual for sua resposta, a probabilidade de que tenha visto pessoas ganhando a vida nas ruas da América Latina é muito alta: o número de trabalhadores informais é gigantesco, nada menos que quase a metade da força trabalhadora da região. Pese a que a informalidade caiu significativamente (de 65% em 2000 para 47.7 % hoje), o cenário não deixa de ser preocupante. Esta situação implica, além de uma menor arrecadação de impostos e uma trava para a produtividade dos países, que o grosso destes trabalhadores não contribuem com um sistema de pensões e estão desprotegidos, por exemplo, caso qualquer eventualidade médica aconteça.

A informalidade, segundo os especialistas, supõe uma trava para as economias latino-americanas, cuja produtividade é afetada pelo fenômeno. A modo de comparação, nos países da Europa do Leste este grupo representa ao redor de 12% dos trabalhadores e na África Subsaariana, ao redor de 72%, segundo a [Organização Internacional do Trabalho](https://brasil.elpais.com/brasil/2014/04/01/internacional/1396360001_662790.html) (OIT).” Fonte:

[https://brasil.elpais.com/brasil/2014/04/01/internacional/1396360001\\_662790.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2014/04/01/internacional/1396360001_662790.html)

-

# Mundo líquido e as instituições

- Família?
- Trabalho?
- Religião?
- Ética?
- Saúde mental?
- Saúde?
- Autonomia da vontade?
- Estados?

- Obrigada!
- Instagram: **prof.anacarolsilvestre**
- Facebook: **Ana Carolina Faria Silvestre**

